

Octavio Paz excluído das bibliotecas mexicanas

A viúva do escritor mexicano Octavio Paz, prémio Nobel de Literatura 1990, Maríea Jose Paz, protestou contra a exclusão das obras deste escritor das bibliotecas administradas pela Secretaria de Educação Pública do México (SEPM), aumentando a polémica sobre a selecção de livros destinados às crianças e jovens daquele país, segundo declarações publicadas na imprensa latino-americana.

Esta exclusão "demonstra a inaptidão, o nível da educação e da saúde mental dos especialistas que escolheram as obras", disse Maríea Paz à imprensa. "Não acredito que haja uma só linha de Octavio Paz que não seja recomendável para a educação da juventude mexicana. Parece que as crianças estarão condenadas a ler revistas aos quadrinhos", acrescentando que "pelo seu valor literário e ético, a obra de Paz é uma fonte imprescindível de inspiração, imaginação e um exemplo para despertar a criatividade em qualquer leitor".

Recentemente, a SEPM anunciou os 259 livros que vão preencher as 750 mil bibliotecas de sala de aula das escolas mexicanas, das quais foram excluídas Paz e o também prémio Nobel colombiano Gabriel Garcia Marquez, assim como autores reconhecidos no país e no exterior, de que são exemplo Carlos Fuentes, Alfonso Reyes e Jaime Sabines.